



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS PROMOTORES DO PAVILHÃO DA SANTA SÉ
NA EXPO 2008 DE SARAGOÇA (ESPANHA)**

*Palácio Pontifício de Castel Gandolfo
Quinta-feira, 10 de Setembro de 2009*

*Estimado Senhor Arcebispo
Excelentíssimo Senhor Embaixador
Queridos irmãos*

É-me grato receber-vos e dar as boas-vindas a todos e a cada um de vós, acompanhados das vossas famílias, neste encontro. Faço sentidos votos por que a vossa visita a Roma, junto dos túmulos dos Apóstolos, vos fortaleça na própria fé e encha os vossos corações de alegria e paz.

Antes de tudo, desejo expressar-vos o meu sincero agradecimento pela vossa significativa colaboração com o Arcebispo de Saragoça e com a Nunciatura Apostólica em Madrid, na realização do Pavilhão da Santa Sé para a Exposição Internacional de Saragoça do ano passado.

Esta instalação, que foi uma das mais visitadas e apreciadas, hospedou uma importante exposição do valioso património artístico, cultural e religioso, que a Igreja conserva. Com esta iniciativa, procurou-se oferecer aos seus numerosos visitantes uma oportuna reflexão sobre a importância e o valor primordial que a água tem para a vida do homem.

Mediante a sua participação na Exposição, a Santa Sé quis também ressaltar não só a imperiosa necessidade de proteger sempre o meio ambiente e a natureza, mas também descobrir a sua dimensão espiritual e religiosa mais profunda. Hoje como nunca deve-se ajudar as pessoas para que saibam ver na criação algo mais do que uma simples fonte de riqueza ou de exploração nas mãos do homem. De facto, Deus, com a criação, deu ao homem as chaves da terra, mas espera que ele saiba usar este grande dom, fazendo-o frutificar de modo responsável e respeitador. O

ser humano descobre o valor intrínseco da natureza se aprender a vê-la como o que é na realidade, expressão de um projecto de amor e de verdade que nos fala do Criador e do seu amor pela humanidade e que encontrará a sua plenitude em Cristo, no final dos tempos (cf. *Caritas in veritate*, 48). Neste sentido, é oportuno recordar mais uma vez a estreita relação que existe entre o cuidado do meio ambiente e o respeito pelas exigências éticas da natureza humana, dado que "quando a "ecologia humana" é respeitada dentro da sociedade, beneficia também a ecologia ambiental" (*Ibid.*, n. 51).

No final deste encontro, desejo expressar-vos de novo o meu reconhecimento pela vossa generosa colaboração, assim como a todas as pessoas, instituições e empresas que participaram neste projecto importante e louvável. Nesta circunstância, recomendo-vos de modo especial à Virgem do Pilar, que vê as suas plantas irrigadas pelas águas caudalosas do rio Ebro. Com estes vivos sentimentos, concedo de coração a vós e às vossas famílias a minha Bênção Apostólica.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana